

INTERNACIONALIZAÇÃO E LIDERANÇA: REESTRUTURANDO A AIESEC EM MARINGÁ

Mauricio Reinert do Nascimento - orientador (mrnascimento@uem.br)

Lucas Andrade dos Santos - bolsista

Bárbara Camilly Carvalho - participante

Resumo:

A Aiesec é uma organização internacional cujo objetivo é o desenvolvimento de lideranças jovens e a criação de uma sociedade fundamentada no respeito às diferentes culturas. Ela foi fundada em Maringá, na UEM, em 1998. A pandemia trouxe diversos desafios para a organização e para o projeto de extensão. O desafio agora é reestrutura e engajar novos membros para reacender a paixão pelo desenvolvimento de lideranças jovens. Está sendo realizado um trabalho de reestruturação das atividades e de engajamento dos estudantes para fortalecer o comitê local. A participação na AIESEC capacita os membros a serem agentes de mudança em suas vidas pessoais e na sociedade. A estrutura e a cultura da AIESEC incentivam o crescimento contínuo e o desenvolvimento de líderes comprometidos com a excelência e o bem-estar coletivo. Atingir esses objetivos requer um comitê local ativo, o qual só pode ser conquistado com o engajamento dos novos participantes e o trabalho de liderança ativa.

Palavras-chave: Liderança jovem; Multiculturalidade; Participação; Reconstrução.

1. Introdução

A AIESEC é uma organização internacional fundada em 1948 após a II Guerra Mundial criada como uma das soluções de evitar conflitos similares a partir da multiculturalidade e desenvolvimento de liderança nos jovens. A organização tinha como sonho construir uma compreensão transcultural entre países através de intercâmbios multiculturais, mudando o mundo uma pessoa e um intercâmbio por vez.

Atualmente a AIESEC está presente em 126 países e territórios, sendo o maior movimento de liderança jovem do mundo tendo desenvolvido mais de 1 milhão de pessoas, desde a sua fundação. O impacto da fundação pode ser visto através dos

alumnis que são donos de empresas, representantes de ONGs, líderes mundiais e até mesmo um ganhador do prêmio Nobel da Paz, o diplomata e ex-presidente da Finlândia, Martti Ahtisaari. No Brasil, a associação foi fundada em 1970, tendo como seu primeiro comitê nacional da AIESEC em São Paulo, na Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 1971. Está presente em todas as regiões do Brasil.

A AIESEC atua em cada região através de comitês locais. A AIESEC em Maringá é uma constatação dessa realidade, sendo fundada em 1998, com sede no bloco D67 e sala 104 da UEM tem como área atuante o norte do Paraná e parte do Mato Grosso do Sul. Fortalecendo seu relacionamento com a UEM, a partir de 2010 a AIESEC é parte integrante do projeto de extensão “Internacionalização e Liderança: desenvolvimento de competências gerenciais na prática”. O projeto de extensão tem como fundamento a construção de conhecimento pelos próprios participantes no contato com participantes de outros comitês locais no mundo inteiro, buscando a internacionalização e a ação no mundo, numa lógica de cooperação e compreensão intercultural.

Esta experiência prática não só enriquece o currículo dos participantes, mas também contribui para a aquisição de conhecimentos valiosos, frequentemente mencionados como fatores determinantes para a aprovação de ex-membros (alumni) em processos seletivos para seus primeiros empregos. A organização, portanto, desempenha um papel crucial no desenvolvimento profissional e pessoal dos seus membros, capacitando-os com habilidades que são altamente valorizadas no ambiente corporativo.

2. Metodologia

Quando se discute extensão são apresentados diversos conceitos e concepções (Cristofolletti e Serafim, 2020; Silva, 2020), cujas ações vão desde atendimento a comunidade, ações assistenciais, ou prestação de serviços. O projeto de extensão em tela tem como fundamento a construção de conhecimento coletivo (Freire, 1985) dentro de um processo associativo, no qual jovens estudantes de diferentes localidades e países entram em contato e constroem conhecimento a partir de uma base comum fundamentada no respeito mútuo, diversidade e compreensão intercultural.

Atualmente, adota-se um processo interno de gestão voltada para o desempenho, desenvolvimento e entrega de resultados. Ela estabelece parâmetros mínimos de experiência para nossos membros, organizando-se em três esferas principais: social, de trabalho e física.

- A **esfera social** foca nas interações entre os membros e seus colegas de equipe (AIESECers), visando criar um ambiente seguro e promover relações saudáveis. O principal objetivo dessa esfera é garantir um contexto de apoio e bem-estar entre os membros.
- A **esfera de trabalho** concentra-se nas relações entre líderes e liderados e nas ações de trabalho necessárias para alcançar os resultados desejados. O objetivo principal é estabelecer normas e processos mínimos para garantir a eficiência e eficácia das atividades organizacionais.
- A **esfera física** aborda a percepção do membro sobre o ambiente de trabalho, incluindo a rotina, a localização do escritório (sala 104, D67) e os deslocamentos necessários para a realização das tarefas. O foco desta esfera é entender como esses fatores impactam a experiência do membro e buscar melhorias contínuas para otimizar sua satisfação e produtividade.

Essa estrutura metodológica, ao abordar diferentes dimensões da experiência dos membros, contribui para um ambiente de trabalho mais holístico e integrado, promovendo tanto o desenvolvimento pessoal quanto a eficiência organizacional.

3. Resultados e Discussão

O ano de 2024 foi de desafios para a Aiesec Maringá. Com a suspensão das viagens entre 2020 e 2022, e consequente diminuição das fontes de recursos, o comitê local acabou vendo suas atividades diminuírem, e com isso um menor número de membros começaram a participar das atividades desenvolvidas. O comitê chegou a ter menos de 10 membros ativos, o que diminuiu consideravelmente as suas atividades.

Atualmente o foco é a reestruturação interna, buscando um maior engajamento dos novos membros para repensar em um futuro promissor do comitê local. Esse é um trabalho de reconstrução que só pode ser realizado pelos próprios membros, o

que possibilita uma grande oportunidade de crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional para jovens estudantes.

4. Considerações

As experiências de participação na Aiesec promovem o desenvolvimento de diversas habilidades por meio do exercício de cargos de liderança e suas respectivas funções, bem como através dos eventos organizados pelos comitês locais e nacionais. Independentemente do cargo ocupado, a participação na organização proporciona oportunidades para o aprendizado de competências essenciais para o mercado de trabalho. Além disso, a membresia fomenta relações interpessoais positivas, destacando-se como uma extensão universitária de significativa relevância.

A experiência na AIESEC é transformadora porque vai além do desenvolvimento de habilidades técnicas, ela promove o desenvolvimento de habilidades interpessoais e valores que contribuem para a construção de um mundo melhor. A participação na AIESEC capacita os membros a serem agentes de mudança em suas vidas pessoais e na sociedade. A estrutura e a cultura da AIESEC incentivam o crescimento contínuo e o desenvolvimento de líderes comprometidos com a excelência e o bem-estar coletivo.

Referências

Cristofolletti, E. C., & Serafim, M. P. (2020). Dimensões metodológicas e analíticas da extensão universitária. **Educação & Realidade**, 45, e90670.

FREIRE, P. (2022). **EXTENSÃO OU COMUNICAÇÃO?** 8 ed. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1985.

Silva, W. P. (2020). Extensão universitária: um conceito em construção. **Revista Extensão & Sociedade**, 11(2).

About US. AIESEC, 2024. Disponível em: <https://aiesec.org/about-us>. Acesso em: 31 aug. 2025.

Sobre a Organização. AIESEC No Brasil, 2024. Disponível em: <https://aiesec.org.br/a-aiesec/>. Acesso em: 31 aug. 2025